ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO NA CÂMARA DE VEREADORES DE PELOTAS

PADILHA, Cristiane[1]; MIRITZ, Luciane[2]
[1]*Universidade Federal de Pelotas, Pós-graduanda em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional;*
[2]*Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Administração. lucianemiritz@terra.com.br*

Ciências Sociais Aplicadas; Administração Pública.

Palavras Chave: Ética; Política; Vereadores.

Nos dias de hoje, ética está relacionada com o bem-estar social. Diante da crise política surge à necessidade de refletir sobre o problema da ética na política. O artigo tem por objetivo verificar se a política é algo claro, ou é uma linguagem cifrada da criptografia do engodo, bem como analisar se a promessa política é dívida ou dúvida. A questão que este artigo leva à resposta é: qual o olhar dos vereadores da cidade de Pelotas sobre ética?
A metodologia utilizada foi de aspecto qualitativo, através de uma entrevista com dez perguntas abertas. A pesquisa foi realizada, nos dias dezenove e vinte e dois de novembro do ano de dois mil e sete, na Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Pelotas. Dos quinze vereadores, doze foram entrevistados, sendo que apenas um se recusou a responder e os outros dois não foram encontrados.
Diante dos resultados, foi possível analisar que a ética é um tema que ainda não é comum dentro da política. A maioria respondeu que grande parte dos colegas não age com ética, principalmente, quando o interesse próprio entra em jogo, quando o poder é usado para fins que não vão de acordo com o proposto.
Para os vereadores, ética é agir corretamente, ser honesto e cumprir as regras/leis estabelecidas. E a política é algo claro, mas muitas vezes, executada de forma a complicar o entendimento do povo, com muitas leis, fazendo com que grande parte não se interesse. Todos afirmam que é um motivo de grande orgulho e responsabilidade ser eleito, significa ter a confiança da população. Promessa é dívida, para a maioria dos entrevistados, deve-se ter a honra para cumpri-la e compromisso de manter a palavra dita. Outros, afirmam que a dívida, é mentira, onde se promete sem a garantia de cumprir.